

Ezequiel 44, 27-31; 45, 1

27 E no dia da sua entrada no Santuário ao átrio interior para me ministrar no Santuário, fará uma oblação pelo seu pecado, diz o Senhor Deus.

28 E para eles não haverá herança, porque eu é que sou a sua herança: E vós não lhes dareis quinhão em Israel, porque eu é que sou o seu quinhão.

29 Eles comerão as vítimas, que fôrem oferecidas tanto pelo pecado como pelo delito: E todo o voto que Israel oferecer, será dêles.

30 E as primícias de todos os primogênitos, e tôdas as libações de tudo quanto se oferece; pertencerão aos sacerdotes: Dareis também ao sacerdote as primícias do que serve para vosso sustento, para que êle faça vir a bênção sobre a tua casa.

31 Os sacerdotes não comerão nem de alguma ave, nem de alguma rez, que de si mesma haja morrido, ou que tenha sido apanhada por qualquer alimária.

CAPÍTULO 45

LUGAR PARA A SANTA CIDADE. QUINHÃO DO PRÍNCIPE.
BALANÇAS E MEDIDAS JUSTAS. TRIBUTOS DEVIDOS AO PRÍNCIPE. SACRIFÍCIOS NO COMEÇO DO ANO SANTO.
SOLENIIDADE DA PASCOA. FESTA DOS TABERNÁCULOS.

1 E quando vós começardes a dividir a terra por sortes, separai as primícias para o Senhor, escolhendo um lugar santificado da terra, que tenha vinte e cinco mil medidas de comprimento, e dez mil de largura: Êle será santificado em tôda a sua extensão ao redor. (1)

(1) **E QUANDO VÓS COMEÇARDES** — Também esta divisão que o Senhor aqui manda que se faça da Terra Santa, nunca os judeus a executaram. Daqui tira S. Jerônimo, e com êle a melhor parte dos intérpretes, que tôdas estas coisas foram ditas em figura, e se não deviam cumprir senão na Igreja de Cristo, e por

2 E de todo êste espaço separareis vós para o lugar santificado um lugar quadrado, que tenha quinhentas medidas de cada banda ao redor: E cinqüenta côvados em roda para os seus arrabaldes.

3 E com esta medida medirás tu uma praça de vinte e cinco mil de comprimento, e dez mil de largura: E nesta praça será o Templo, e o Santo dos Santos.

4 Êste espaço santificado da terra será para os sacerdotes ministros do Santuário, que se aproximam ao ministério do Senhor: E êste lugar lhes será destinado para suas casas, e para o Santuário da Santidade. (2)

5 Haverá também outras vinte e cinco mil medidas de comprimento, e dez mil de largura para os levitas, que servem na casa: Êsses mesmos terão vinte câmaras no tesouro. (3)

6 E dareis cinco mil medidas de largura, e vinte e cinco mil de comprimento, segundo a separação do Santuário para possessão da cidade, a tôda a casa de Israel.

7 Darás também ao príncipe de uma e outra parte junto ao que foi separado para o Santuário, e junto à possessão da cidade, defronte da face do que foi apartado para o Santuário, e defronte da face da possessão da cidade: Desde uma banda do mar até à outra, e desde

um modo espirital. *Unde ad præsens tempus, et ad Ecclesiam que nunc laborat in mundo, et ad cœlestia ire festinat, referenda sunt omnia.*

QUE TENHA VINTE E CINCO MIL MEDIDAS DE COMPRIMENTO — Como se não declara que estas medidas sejam de pés, ou de côvados, ou de braças, infere S. Jerônimo, que se devem entender das canas de seis côvados e um palmo, de que nos capítulos antecedentes falara o profeta.

(2) **SANTUÁRIO DA SANTIDADE** — Hebraísmo por muito santo.

(3) **NA CASA** — No Templo.

uma banda do oriente até à outra: E o comprimento do que lhe há-de pertencer, será igual a estas outras duas porções, desde o têrmo ocidental até o têrmo oriental. (4)

8 Ele terá o seu quinhão da terra em Israel: E os príncipes não tornarão mais a roubar o meu povo: Mas distribuirão a terra pela casa de Israel, segundo cada tribo o pedir.

9 Isto diz o Senhor Deus: Baste-vos, ó príncipes de Israel, o que tendes feito: Cessai de cometer mais iniquidades e rapinas, e obrai conforme a equidade, e a justiça, separai os vossos têrmos dos de meu povo, diz o Senhor Deus.

10 Será justa a vossa balança, e justo o efi, e justo o bato. (5)

11 O efi, e o bato serão iguais, e de uma mesma medida: De sorte que o bato tenha a décima parte do coro e o efi tenha a mesma décima parte do coro: O seu pêso será igual, por ordem, à medida do coro.

12 E o siclo tem vinte óbolos. Ora vinte siclos, e vinte e cinco siclos, e quinze siclos fazem uma mina. (6)

13 E estas são as primícias que vós tiráreis: A sexta

(4) **E O COMPRIMENTO DO QUE LHE HÁ-DE PERTENCER, SERÁ IGUAL A ESTAS OUTRAS DUAS PORÇÕES** — Subentende-se que vós tiverdes sinalado para os sacerdotes e para o povo. — **De Carrières.**

(5) **SERÁ JUSTA A VOSSA BALANÇA** — Recomenda aos príncipes a igualdade das medidas e dos pesos ou porque com a desigualdade de uns e outros encobriam os príncipes as suas rapinas, ou porque dos príncipes é regular a quantidade dos pesos e das medidas. — **Sinopse dos críticos de Poli.**

(6) **ORA VINTE SICLOS** — Com esta tríplice repetição dos siclos fazendo a conta por partes, designa o profeta o número de sessenta.

MINA — Correspondia a 16\$900 réis aproximadamente.

parte do efi tomada sôbre um coro de trigo, e a sexta parte do efi tomada sôbre um coro de cevada.

14 Quanto porém à medida do azeite, um bato de azeite é a décima parte do coro: E dez batos fazem um coro: Porque dez batos enchem um coro.

15 E oferecereis um carneiro do rebanho de duzentas cabeças, daqueles que os israelitas criam para os sacrificios, e para os holocaustos, e para as oblações pacíficas, a fim de os expiar, diz o Senhor Deus. (7)

16 Todo o povo da terra será obrigado a pagar estas primícias ao que fôr príncipe em Israel.

17 E estarão a cargo do príncipe os holocaustos, e os sacrificios, e as libações nos dias solenes, e nos primeiros dias de cada mês, e nos dias de sábado, em tôdas as solenidades da casa de Israel: Êle oferecerá pelo pecado o sacrificio, e holocausto, e as vítimas pacíficas, para expiação da casa de Israel.

18 Isto diz o Senhor Deus: No primeiro mês, no primeiro dia do mês, tomarás tu um novilho da manada, que não tenha mancha, e expiarás com êle o Santuário.

19 E o sacerdote tomará do sangue da vítima, que se oferecer pelo pecado: E o porá nos postes do templo, e nos quatro cantos da margem do altar, e nos postes da porta do átrio interior.

20 E o mesmo farás no sétimo dia do mês, por cada um que pecou por ignorância, e foi enganado por algum êrro, e farás a expiação pelo templo.

21 No primeiro mês, no dia catorze dêsse mês, solenizareis vós a festa da Páscoa: Comer-se-ão os pães asmos sete dias.

(7) E OFERECEREIS — Subentende-se tolletis do versículo 13, tirareis ou tomareis para oferecer, oferecereis.

Ezequiel 45, 22-25; 46, 1-2

22 E o príncipe oferecerá neste dia por si, e por todo o povo da terra, um novilho pelo pecado.

23 E oferecerá em holocausto ao Senhor durante a solenidade dos sete dias, sete novilhos, e sete carneiros sem mancha cada dia, durante os sete dias: E oferecerá cada dia um bode novo pelo pecado.

24 E ajuntará no seu sacrifício um efi de farinha a cada novilho, e um efi da mesma a cada carneiro: E ajuntará um hin de azeite a cada efi.

25 No sétimo mês, no dia quinze dêsse mês, fará êle nesta solenidade por sete dias contínuos as mesmas coisas que se disseram acima: Tanto pela expiação do pecado, como pelo holocausto, e no sacrifício, e no azeite. (8)

CAPÍTULO 46

REGULAMENTO PARA A ABERTURA DA PORTA ORIENTAL DO ATRIO DOS SACERDOTES. POR QUE PORTA DEVEM ENTRAR E SAIR DO TEMPLO O REI E O POVO. DIVERSAS SORTES DE SACRIFÍCIOS. DONS DO PRÍNCIPE. COZINHAS DO TEMPLO.

1 Isto diz o Senhor Deus: A porta do átrio interior, que olha para o oriente, estará fechada os seis dias, que são de trabalho: Mas ela se abrirá no dia de sábado. e também se abrirá no primeiro dia de cada mês.

2 E o príncipe entrará pelo caminho do vestíbulo da porta por fora, e parará no limiar da porta: E os sacerdotes oferecerão por êle o holocausto, e o sacrifício de paz: E êle adorará sôbre o limiar desta porta, e depois sairá: E a porta não se fechará até à tarde.

(8) **FARÁ ÊLE NESTA SOLENIDADE** — Entende a solenidade dos Tabernáculos, que era a do sétimo mês, que corresponde ao nosso de setembro.